

Minuta Audiência Comissão Parlamentar da Saúde | 25 de Janeiro de 2015

Contexto

De acordo com o mais recente relatório do Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares de iniciativa da Direcção Geral de Saúde, as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de morte em Portugal. Em particular, o Enfarte Agudo de Miocárdio (EAM) é responsável por uma taxa de mortalidade de 23,3% (por 100.000 habitantes).

O EAM, quando na sua etiologia mais grave (obstrução completa de uma artéria coronária impedindo o fluxo sanguíneo), é particularmente letal. O tratamento indicado nesta situação é a realização de uma angioplastia primária, que corresponde ao restabelecimento do fluxo sanguíneo através da implantação de uma prótese (*stent*) na artéria coronária obstruída.

Este procedimento altamente técnico e reservado apenas a hospitais com cardiologia de intervenção, deverá realizar-se até duas horas desde o início dos sintomas, no sentido de evitar a extensão da isquemia e consequente morte do músculo cardíaco (com danos irreparáveis). O encaminhamento dos doentes, para hospitais com cardiologia de intervenção dentro dos tempos previstos, é difícil ou mesmo impossível em alguns dos casos, facto particularmente significativo na região da Beira Interior.

O número de angioplastias primárias realizadas em Portugal é relativamente baixo quando comparado com o observado nos países do Norte da Europa, com prejuízos evidentes no prognóstico clínico dos doentes com EAM.

Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular

A Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC), associação especializada da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, tem por finalidade, o estudo, investigação e promoção de outras actividades científicas no âmbito dos aspectos médicos, cirúrgicos, tecnológicos e organizacionais da intervenção cardiovascular.

A APIC representa todos os profissionais e centros de cardiologia de intervenção cuja distribuição nacional pode ser observada na figura 1. De referir que a quase totalidade dos centros de cardiologia de intervenção oferecem uma operacionabilidade de 24 horas/7 dias por semana.

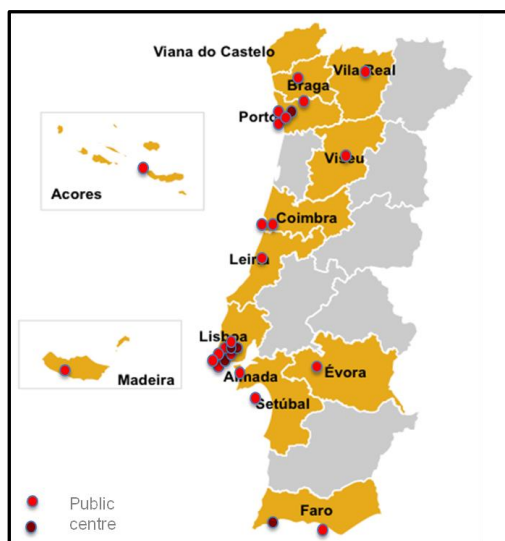


Figura 1: Distribuição nacional dos centros de cardiologia de intervenção

O EAM, nas suas diferentes etiologias, é responsável pela maioria da actividade da cardiologia de intervenção. O Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção (RNCI) é uma base de dados nacional no qual estão registadas todas as angioplastias realizadas em Portugal. O RNCI, ferramenta epidemiológica e de gestão de recursos em saúde com características únicas a nível internacional,

oferece um conhecimento exacto da realidade do tratamento do EAM em Portugal, uma vez que as informações capturadas percorrem todo o percurso da doença, desde o aparecimento dos sintomas até ao seguimento após alta hospitalar.

Projecto Stent for Life

O projecto Stent for Life, de iniciativa da Sociedade Europeia de Intervenção Cardiovascular, e implementado em Portugal pela APIC, tem por objectivo melhorar o acesso dos doentes ao tratamento do EAM na Europa, de forma a reduzir as assimetrias regionais no acesso ao tratamento adequado para o EAM. Foi definido como alvo a atingir a realização de 600 angioplastias primárias por milhão de habitantes. O número de angioplastias primárias em Portugal antes do início do projecto (2011) não ultrapassava as 300 por milhão de habitantes.

O baixo número de angioplastias primárias em Portugal justifica-se sobretudo por duas razões: activação tardia ou inadequada dos meios de socorro por parte da população e atrasos na gestão da doença a nível da globalidade dos sistemas de saúde. Num estudo de mercado desenvolvido no contexto do Stent for Life Portugal, observou-se que apenas 24% dos doentes reconhece os sintomas associados ao EAM. Apesar de grande parte dos inquiridos dar conta que no caso de aparecimento dos sintomas activaria os serviços de emergência (INEM), a realidade observada nos inquéritos aos centros de cardiologia de intervenção e no RNCI, é que apenas um terço dos doentes activa de forma adequada os meios de socorro (activa o INEM), recorrendo ao hospital pelos seus próprios meios, o que se traduz num tempo mais longo de espera até ao tratamento.

O acesso rápido e directo a hospitais com centros de cardiologia de intervenção para realização de angioplastia primária está naturalmente condicionado pela validação do diagnóstico de EAM e pelo trajecto efectuado pelo doente dentro do sistema saúde. Já no decurso do Stent for Life Portugal, o INEM passou a efectuar a transmissão do electrocardiograma para centros de cardiologia de intervenção e a assegurar o transporte secundário entre unidades hospitalares, no sentido de agilizar a realização da angioplastia primária.

Na figura 2 pode ser observado o raio de acção do projecto Stent for Life Portugal e algumas das iniciativas em curso:

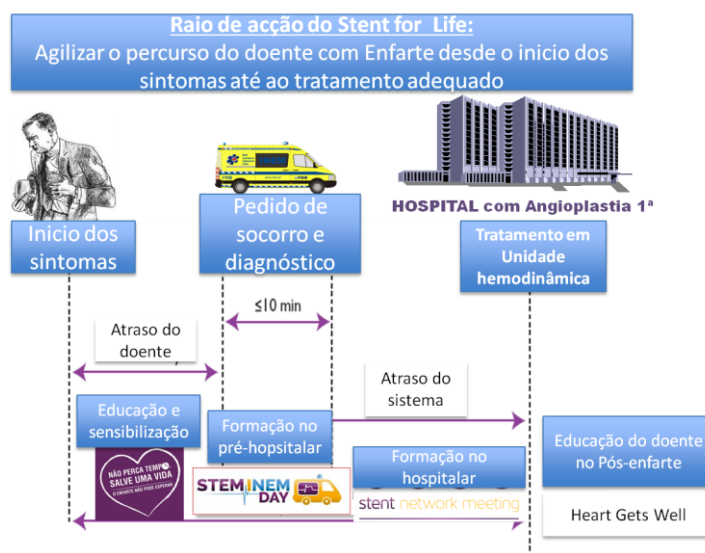


Figura 2: Iniciativas em curso do Stent for Life Portugal

Não Perca Tempo Salve Um Vida: Campanha de sensibilização da população sobre o EAM (folhetos; spots em televisão, espaços públicos e internet; rastreios; sessões de esclarecimento). Mais informações em www.stentforlife.pt

STEMINEM Day: Curso sobre gestão do EAM dirigido a profissionais do INEM e Equipas de Urgência Hospitalar

Stent Network Meeting: Reunião regional que inclui todos os actores envolvidos na gestão do EAM na respectiva região (Cuidados Saúde Primários, INEM, Hospitais com e sem cardiologia de intervenção)

Heart Gets Well: Iniciativa educativa dirigida a doentes com história de EAM

Implementação e Parcerias

A implementação do projecto Stent for Life em Portugal está em grande medida dependente da obtenção de patrocínios (principalmente indústria farmacêutica) e/ou apoios institucionais (grande consumo, gasolinhas, operadores de telecomunicação, etc). São várias as figuras públicas que se associaram enquanto embaixadores do projecto: Comendador Rui Nabeiro, José Carlos Malato, Mafalda Arnauth, Rita Blanco, Miguel Guilherme, Isabel Angelino e Cláudio Ramos.

No contexto do projecto estão em curso várias parcerias das quais se destacam:

INEM: Transmissão de electrocardiograma, transporte secundário, implementação de iniciativas educativas

ARS Alentejo: Abertura no Hospital de Évora de Centro de Cardiologia de Intervenção 24h/7dias

ARS Norte: Implementação das iniciativas educativas do projecto na área de intervenção da ARS

Ordem dos Farmacêuticos: Inclusão do Stent for Life no projecto Geração Saudável

Câmara Municipal do Seixal: Desenvolvimento de iniciativas educativas a toda a área de influência municipal

Objectivos a atingir

- I. Amplificação da campanha de sensibilização: patrocínio do Ministério da Saúde/DGS às iniciativas educativas em curso.
- II. Colaboração científica com entidades governamentais para avaliação de assimetrias regionais de tratamento e possível abertura de um centro de cardiologia de intervenção na Beira Interior.
- III. Evolução do tratamento do EAM: aferição de resultados através da realização de novos estudo de mercado e do observado no RNCI.

Colaboração Comissão Parlamentar da Saúde

A APIC gostaria de constituir uma parceria com a Comissão Parlamentar da Saúde, para a definição e validação de estratégias de gestão em saúde, no contexto da doença cardiovascular em geral, e particularmente no EAM. Esta parceria assentaria em quatro pilares fundamentais:

- I. Recomendação ao Governo / Ministério da Saúde para a relevância de os centros com cardiologia de intervenção assegurarem a cobertura integral do território nacional.
- II. Avaliação científica da inovação tecnológica no âmbito da intervenção cardiovascular.
- III. Colaboração em iniciativas de sensibilização e projectos educativos a ser desenvolvidos.
- IV. Criação do dia "Stent For Life" na Assembleia da República, com distribuição de informação na Assembleia (deputados, funcionários, visitantes, etc.) e realização de uma sessão científica sobre o tema (com convidados da área, aberta aos deputados, idealmente com a presença da Presidente da Assembleia da República.